

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A democracia que desmantela tendas, mas não constrói casas

Publicado em 2026-10-23 19:30:00



Fragmentos do Caos · Crónica de opinião

A democracia que desmantela tendas, mas não constrói casas

Quando o Estado é mais célere a retirar o símbolo de uma crise do que a resolver a própria crise.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O incómodo de uma tenda

Há imagens que valem mais do que uma centena de discursos parlamentares. Uma tenda erguida no coração de Lisboa, por quem protesta contra a impossibilidade de encontrar habitação digna, é uma dessas imagens. Não é apenas lona, cordas e estacas. É uma pergunta dirigida ao país: que sociedade construímos quando trabalhar já não garante a possibilidade de ter uma casa?

A extraordinária eficiência do Estado

Na madrugada de 20 de outubro de 2026, a polícia desmantelou acampamentos de protesto em Lisboa e no Porto. No Rossio, foram detidas 55 pessoas. No Porto, as tendas foram desmontadas sem confrontos equivalentes. De repente, o Estado revelou uma notável capacidade de mobilização, coordenação e execução. Pena que semelhante eficiência não seja tão visível na resposta à crise habitacional. Para remover tendas, aparecem meios e prazos. Para criar habitação acessível, sucedem-se programas, anúncios e adiamentos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

existam regras de utilização das praças; não existe um direito irrestrito de instalar acampamentos permanentes em qualquer lugar. Mas invocar a lei não dispensa a demonstração da necessidade e da proporcionalidade de cada intervenção. O artigo 45.º da Constituição protege a reunião e a manifestação pacíficas sem autorização; o artigo 65.º reconhece o direito à habitação; e o artigo 272.º impõe limites à atuação policial. Nenhum destes princípios desaparece perante uma ordem administrativa.

Dois pesos, duas medidas?

Quando outros grupos profissionais se manifestaram, também recorreram a instalações temporárias e a símbolos materiais de protesto. A comparação exige conhecer a duração, as condições e as autorizações de cada caso. Não seria sério declarar provada uma discriminação sem esses elementos. Mas é inteiramente legítimo exigir uma explicação pública: quais são os critérios aplicados a todos? Se uma tenda é tolerada num contexto e removida noutro, que circunstâncias justificam a diferença? A igualdade perante a lei não pode depender da simpatia do poder pela mensagem do protesto.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

político. O ministro da Administração Interna pronunciou-se e defendeu a atuação policial. Isso, porém, não esgota a obrigação de prestação de contas. Quem decidiu, com que fundamento, após que negociações e mediante que avaliação de riscos? Os responsáveis governativos e autárquicos devem responder com documentos e argumentos, não apenas com fórmulas sobre a necessidade de cumprir a lei. A autoridade democrática cresce quando explica; enfraquece quando apenas ordena.

A força e os seus limites

Houve relatos de resistência e de objetos arremessados contra agentes, bem como denúncias de uso excessivo da força. Nenhuma agressão a polícias é aceitável; nenhuma agressão injustificada a manifestantes o é. A legitimidade de cada atuação exige apuramento dos factos e controlo independente. Não basta presumir culpados a partir de uma imagem, nem absolver antecipadamente uma operação porque foi ordenada por uma autoridade. O monopólio legítimo da força traz consigo um dever acrescido de contenção e escrutínio.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

simbolismo é devastador: cidadãos que exigem habitação acabaram a dormir ao relento para manter o protesto. A tenda foi considerada um problema; o problema que a tenda denunciava permaneceu. E a democracia ficou perante um espelho desconfortável.

Não confundamos ordem com justiça

Uma praça arrumada não é necessariamente uma sociedade justa. O silêncio de uma manifestação não significa que a reivindicação tenha desaparecido. Governar não é administrar o desaparecimento visual dos problemas: é enfrentá-los. A democracia constitucional existe também para proteger a voz incómoda, a crítica persistente e o protesto que perturba a tranquilidade dos gabinetes.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



A pergunta que fica

Quantas operações serão necessárias para desmontar a precariedade? Quantos agentes serão mobilizados para reduzir o preço de uma renda? Quantas ordens administrativas substituem uma política pública eficaz? Nenhuma. A dignidade humana não cabe num despacho de desocupação. E um país que encontra mais depressa uma solução para retirar uma tenda do que para assegurar uma casa precisa de rever urgentemente as suas prioridades.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

todos os acontecimentos. Os dados sobre detenções e operações policiais são atribuídos às fontes indicadas; as alegações de violência e as justificações policiais devem ser escrutinadas com respeito pelo contraditório e pela presunção de inocência. A comparação com manifestações anteriores é uma questão de coerência institucional, não uma afirmação de discriminação já demonstrada. A independência editorial implica submeter tanto a notícia como a crónica aos factos.

Referências e leituras

1. [Reuters, 20 outubro 2026 — Portugal housing protesters return to squares](#)
2. [Deutsche Welle, 21 outubro 2026 — Portugal housing protests continue](#)
3. [Euronews, 20 outubro 2026 — Lisbon police arrest 55 housing protesters](#)
4. [Al Jazeera, 21 outubro 2026 — Protesters return to camps](#)
5. [RTP, 22 outubro 2026 — Tendas retiradas do Rossio](#)
6. [Constituição da República Portuguesa — artigos 18.º, 45.º, 65.º e 272.º](#)

Fragmentos do Caos — Onde a notícia e a crónica se submetem aos factos. Apoiar publicações independentes é contribuir para a vitalidade da democracia.



Blogue Fragmentos do Caos

A verdade nasce onde o pensamento é livre.



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)